Detalhes Técnicos

Edital nº 2
Arte: Adriana Shibata Processo de Impressão: ofsete + tinta especial prata Papel: cuchê gomado Folha com 24 selos Valor facial: 1º Porte Carta Não Comercial Tiragem: 240.000 selos Área de desenho: 33 x 33mm Dimensão do selo: 38 x 38mm Picotagem: 11,5 x 11,5 Data de emissão: 21/1/2020 Local de lançamento: Brasília/DF

Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Versão: Departamento de Varejo/ Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: www.correios. com.br/ correiosonline ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210- 973 - Rio de Janeiro/ RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; e-mail: centralvendas@ correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Cód. de comercialização: 852012969

Sobre o Selo

A arte do selo desta emissão foi elaborada com elementos que simbolizam o décimo primeiro signo do zodíaco: Aquário. No canto superior esquerdo está seu ícone, que simboliza duas ondas paralelas, uma onda representa a razão, a outra, o sentimento. Uma faixa na cor cinza e outra na cor verde delimitam o espaço onde está inserido o nome e o intervalo de tempo governado por aquário. A faixa verde representa o elemento “ar” – um dos regentes da natureza que caracterizam a personalidade dos nascidos nesse signo. Na porção esquerda-central, a ilustração de um vaso grego e na parte lateral direita, a representação de sua constelação. Foi utilizada a técnica de ilustração digital.

Astrologia

“Não me pergunte o que o céu pode fazer por você, mas de que maneira você há de se orientar para engrandecer o Universo com sua presença”, é com essa frase que, ao longo do tempo, encontrei a maneira de indicar às pessoas que a Astrologia não é o estudo de como o céu influencia os seres humanos, mas o conhecimento que nos ajuda a entender o lugar que ocupamos no colossal organismo inteligente que chamamos de Universo. Por meio dessa afirmação deixamos de lado o vício comum de nos eximimos de nossas responsabilidades, pois, se não o fizéssemos, transferir íamos às virtudes e vícios dos signos do Zodíaco uma nova justificativa para afirmar que não teríamos opção sobre sermos como somos ou agirmos como agimos.

Nossos signos são a indicação de qual seria nossa serventia no Universo, o que responde a esse pressentimento nosso de que deve haver um lugar para nós no Universo, chamando a isso poeticamente de “missão”. Não se engane ninguém, porém, de que talvez

seria suficiente nascer para cumprir essa “missão”. Não é! É preciso ir ao encontro dela, mesmo que orientados apenas por ideias vagas e imprecisas, mas que o estudo da Astrologia pode esclarecer e ajudar a utilizar.

É nessa linha de compreensão que os signos do Zodíaco se apresentarão a nós como verdadeiros portais cósmicos através dos quais se distribuem as potências cosmogônicas que concorrem para a criação, preservação e reintegração da realidade.

E, assim também, as pessoas que nascem em cada um dos signos podem encontrar neste parâmetro a identidade e a orientação sobre o lugar que ocupam no Universo. Com certeza, fazendo bom uso da Astrologia, chegaremos, um dia, a pensar em nós mesmos integrados ao Universo, muito diferente do que é agora, em que essa palavra Universo parece se referir sempre a eventos muito distantes e inatingíveis. Nós somos parte integrante do Universo e a Astrologia é o caminho que conduz a entender o que isso significa e a orientar sobre o melhor uso possível dessa condição.

Aquário

Inevitável é que, à medida que o ser humano avança na realização de suas ambições, sejam essas declaradas ou inconscientes, porque nem sempre o ser humano é livre pensador o suficiente para reconhecer seus processos com realismo, porém, de uma ou de outra forma é inevitável que chegue a hora de reconhecer que é impossível avançar por entre o céu e a terra contando apenas com a força e os recursos particulares.

Nessa hora o ser humano se volta na direção dos semelhantes e dos interesses que esses representam, seja porque são potenciais adversários ou porque possuem virtudes que ajudariam na realização das pretensões.

É no signo de Aquário que se dá a percepção de que juntos, os seres humanos somos capazes de realizações que cada um de nós, por separado, não teria como imaginar, quanto menos realizar. A força do grupo se destaca no signo de Aquário, a comunhão de interesses em nome de algo maior, um destino que faz todo mundo sonhar com um mundo melhor, um no qual as pessoas se entendam e respeitem as diferenças, porque o grande destino é associado a como se equacionam essas diferenças em torno de um objetivo comum.

O que duas ou mais pessoas conseguem fazer em conjunto sempre será imensamente maior do que cada uma delas por separado conseguiria, mesmo esgotando todos os esforços e recursos individuais.

No signo de Aquário o destino humano deixa de ser individual, o indivíduo não está mais no centro do Universo, em seu lugar entrando o conjunto desses, a força do grupo, que por enquanto se expressa através dos poderes que compõem o Estado, mas também das grandes corporações e empresas que, mesmo de uma forma incipiente, são o laboratório onde se experimenta a conjugação dos interesses e do esforço grupal para que esses sejam realizados.

Evidentemente, nossa humanidade ainda não consegue sustentar a força grupal por muito tempo, sempre voltando à força individual, porém, este é um destino inevitável, já que somos movidos pela ambição, e essa nos propõe realizações que seria impossível conquistar, a não ser pela convergência dos recursos individuais numa atividade em conjunto, a da força grupal.

O mundo se dirige a esse destino, mas o quanto tempo demora até cair a ficha em todos os indivíduos humanos, que precisam renunciar ao posto de ser o centro do Universo, dando lugar à força grupal, esse é o mistério que não é possível decifrar.

Os mundos que chamamos de espiritual já funcionam através da força grupal, mas como são espirituais não impõem nada a nós, porque a força grupal é um destino ao qual todos devemos chegar por livre e espontânea vontade.

Oscar Quiroga Astrólogo,
Psicólogo e Membro da Academia de Letras do DF